

# Indicadores Industriais

Pesquisa Industrial Mensal  
Produção Física (PIM-PF).

FIEMT  
SESI SENAI IEL

OBSERVATÓRIO  
DA INDÚSTRIA

Cuiabá, 08 fevereiro de 2024.

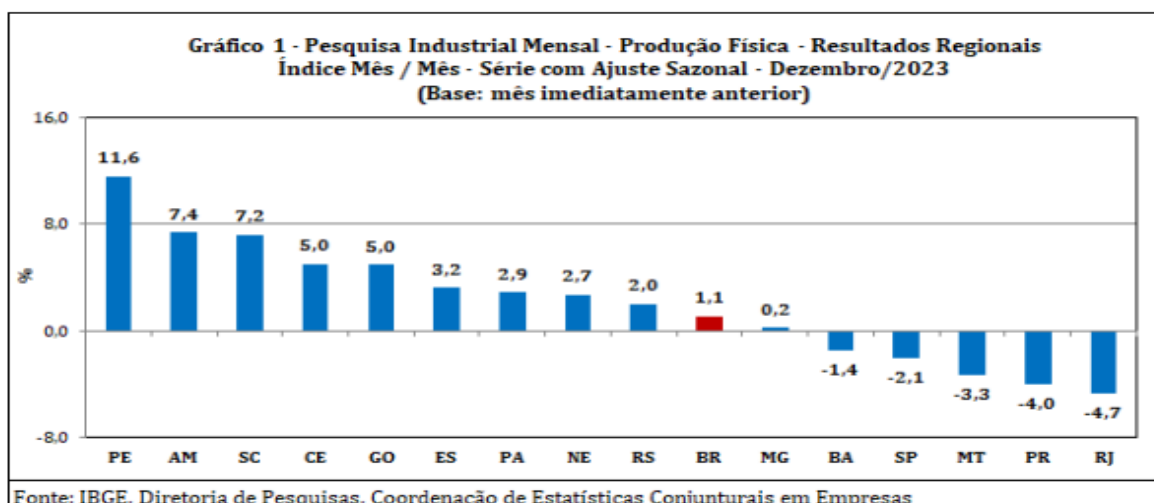
Ano 01 • Número 12 • Dezembro de 2023 • Publicação mensal do Observatório da Indústria FIEMT

## Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Realizada pelo IBGE, a pesquisa produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real da indústria, tendo como unidade de investigação a empresa formalmente constituída cuja principal fonte de receita seja a atividade industrial. Este boletim apresenta os resultados da pesquisa para o período de referência de **Dezembro de 2023**, divulgados em 08/02/2024

## Comparado com 2022, Mato Grosso fica em 5º lugar no acumulado da produção industrial de 2023 em todo Brasil;

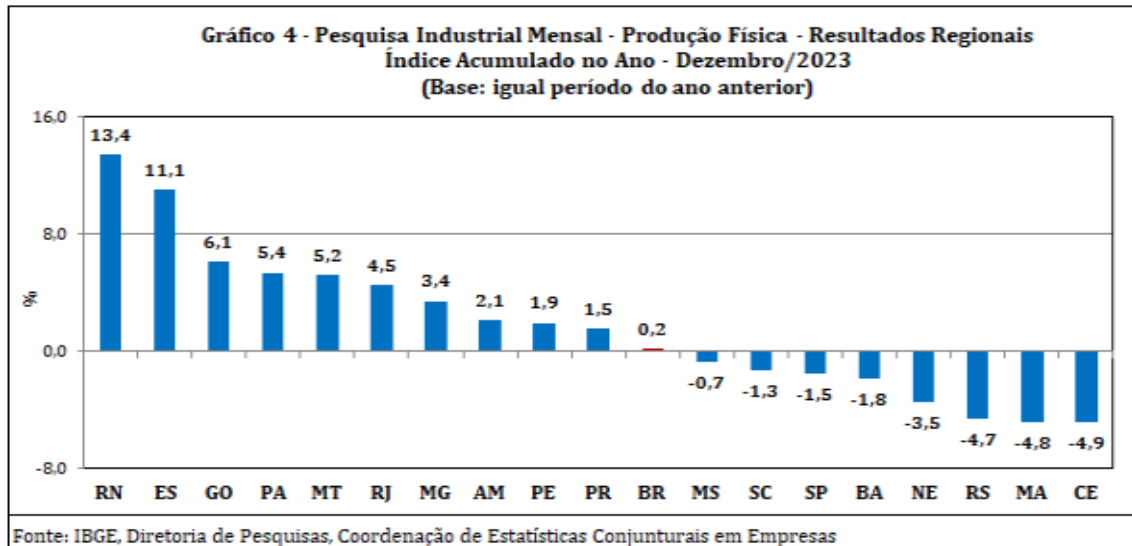
Em Dezembro de 2023, a produção industrial nacional mostrou variação positiva de 1,1% frente ao mês imediatamente anterior, novembro de 2023. Nas produções regionais, o Pernambuco (11,6%) lidera o indicador, seguido por Amazonas (7,4%), Santa Catarina (7,2%), Ceará (5,0%), Goiás (5,0%), Espírito Santo (3,2%), Pará (2,9%), Região Nordeste (2,7%), Rio Grande do Sul (2,0%) e Minas Gerias (0,2%) compõem o quadro dos que assinalaram variação positiva. Mato Grosso, no entanto, registra recuo de -3,3% na comparação.



FIEMT  
SESI SENAI IEL

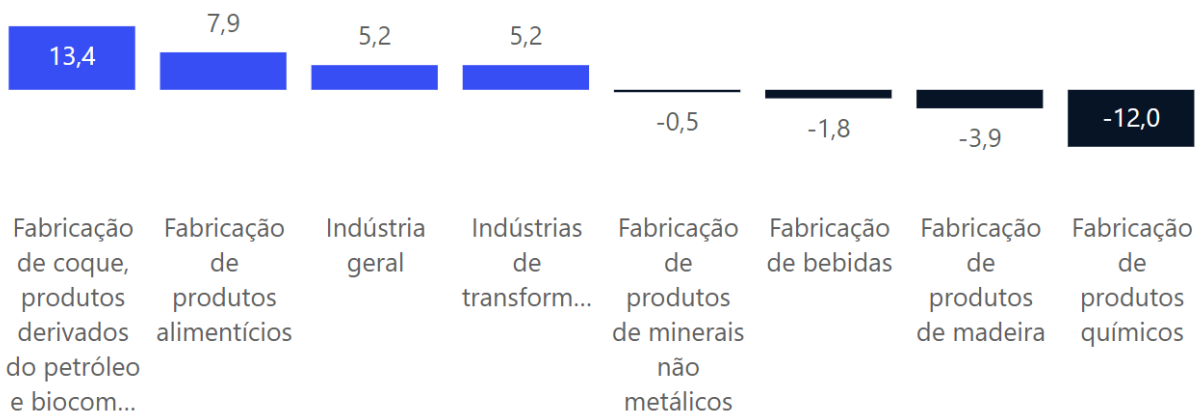
OBSERVATÓRIO  
DA INDÚSTRIA

No acumulado de janeiro-dezembro de 2023, comparado ao mesmo período do ano anterior, o setor industrial a nível Brasil assinalou uma sutil variação positiva (0,2%) com resultados negativos em oito locais pesquisados, como o Mato Grosso do Sul (-0,7%), São Catarina (-1,3%), São Paulo (-1,5%), Bahia (-1,8%), Região Nordeste (-3,5%), Rio Grande do Sul (-4,7%), Maranhão (-4,8%) e Ceará (-4,9%). Rio Grande do Norte (13,4%), Espírito Santo (11,1%), Goiás (6,1%), Pará (5,4%), Mato Grosso (5,2%), Rio de Janeiro (4,5%), Minas Gerais (3,4%), Amazonas (2,1%), Pernambuco (1,9%) e Paraná (1,5%) assinalaram avanços positivos.



Ainda no acumulado do ano, de janeiro até dezembro de 2023, em relação ao mesmo período de 2022, o resultado por setor pode ser visualizado abaixo:

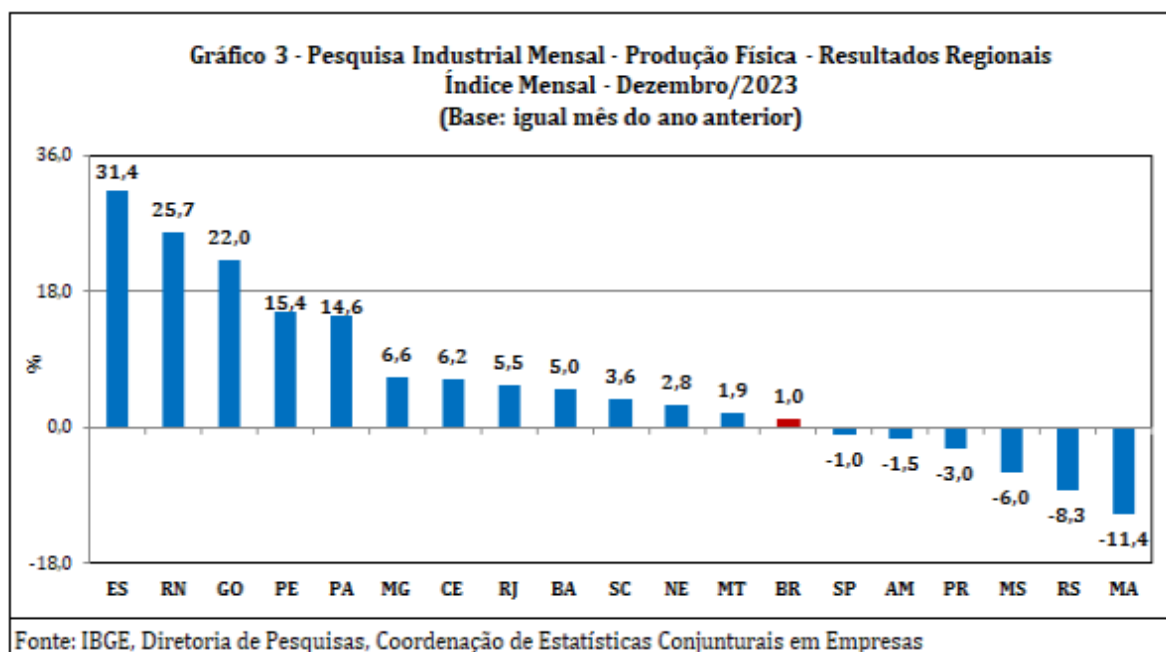
Imagem 1: Variação percentual acumulada no ano – dezembro de 2023 (base igual ao mesmo período do ano anterior).



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dezembro de 2023. Elaboração Observatório da Indústria Fiemt.

Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, dezembro de 2022, o setor industrial a nível Brasil assinalou 1,0% de avanço, com doze locais registrando uma variação positiva, sendo Espírito Santo (31,4%), Rio Grande do Norte (25,7%), Goiás (22,0%), Pernambuco (15,4%), Pará (14,6%), Minas Gerais (6,6%), Ceará (6,2%), Rio de Janeiro (5,5%), Bahia (5,0%), Santa Catarina (3,6%), Região Nordeste (2,8%) e Mato Grosso (1,9%) compõem o quadro de variação positiva da comparação. Vale destacar que dezembro de 2023 teve dois dias úteis a menos que o mesmo mês do ano anterior (2022).

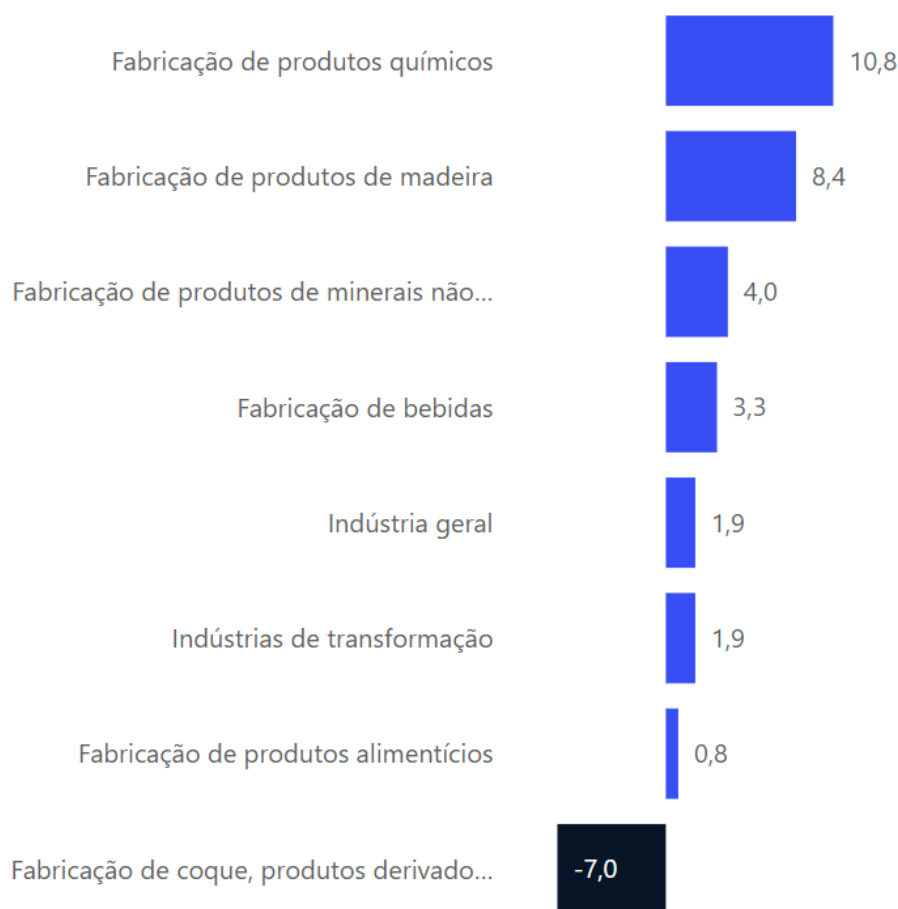
Mato Grosso marca 1,9% graças ao desempenho dos setores de fabricação de produtos alimentícios, fabricação de bebidas, produtos de madeira, fabricação de minerais não metálicos e fabricação de produtos químicos. A composição em pontos percentuais (p.p) dos 1,9% registrados, bem como os produtos de maior influência positiva dentro das atividades econômicas, é destacado abaixo:



- **Produtos alimentícios (0,53 p.p.):** Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas; Resíduos de extração de soja; Óleo de soja refinado
- **Bebidas (0,23 p.p.):** Cervejas e chope; Refrigerantes; Águas mineirais naturais (inclusive gaseificadas).
- **Produtos de madeira (0,16 p.p.):** Painéis de madeira para assoalho; Tacos e frisos de madeira para assoalhos (exceto folheada/compensada) e madeira em bruto tratada com agente de conservação.
- **Coque, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (-0,46 p.p.):** Não houve produto com influência positiva.
- **Produtos químicos (1,29 p.p.):** cloretos e potássio; Fertilizantes minerais ou químicos das formulas npk
- **Produtos de minerais não-metálico (0,11 p.p.):** Misturas betuminosas fabricadas com asfalto ou betumes; Elementos pré-fabricados para a construção cívil de cimento ou concreto; Corretivos de acidez do solo.

Já a comparação dos setores e os resultados do seu desempenho quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (Dezembro de 2023/Dezembro de 2022) pode ser vista abaixo. Em resumo, os registros positivos são encontrados em Fabricação de produtos químicos (10,8%), Fabricação de produtos de madeira (8,4%), Fabricação de produtos minerais não metálicos (4,0%), fabricação de bebidas (3,3%) e fabricação de produtos alimentícios (0,8%). Fabricação de coque assinala variação negativa (-7%) na comparação.

Imagem 2: Variação percentual com o mesmo mês do ano anterior –dezembro de 2023 (base igual mês do ano anterior) (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dezembro de 2023. Elaboração Observatório da Indústria FIEMT.

Os indicadores das outras unidades da federação, bem como do Brasil, e os indicadores acumulados (tanto dos últimos 12 meses e o anual de jan-dezembro) estão dispostos na Tabela 1.

Tabela 1: Indicadores Conjunturais da Indústria - Resultados Regionais<sup>1</sup>

Unidades de federação	PIMPF - Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (M/M-1) 0,1	PIMPF - Variação mês/mesmo mês do ano anterior (M/M- 12) 1,2	PIMPF - Variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) 0,0	PIMPF - Variação acumulada em 12 meses (em relação ao período anterior de 12 meses) 0,0
<b>Brasil</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>
Nordeste	2,7	2,8	-3,5	-3,5
Amazonas	7,4	-1,5	2,1	2,1
Pará	2,9	14,6	5,4	5,4
Ceará	5,0	6,2	-4,9	-4,9
Pernambuco	11,6	15,4	1,9	1,9
Bahia	-1,4	5,0	-1,8	-1,8
Minas Gerais	0,2	6,6	3,4	3,4
Espírito Santo	3,2	31,4	11,1	11,1
Rio de Janeiro	-4,7	5,5	4,5	4,5
São Paulo	-2,1	-1,0	-1,5	-1,5
Paraná	-4,0	-3,0	1,5	1,5
Santa Catarina	7,2	3,6	-1,3	-1,3
Rio Grande do Sul	2,0	-8,3	-4,7	-4,7
<b>Mato Grosso</b>	<b>-3,3</b>	<b>1,9</b>	<b>5,2</b>	<b>5,2</b>
Goiás	5,0	22,0	6,1	6,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), outubro de 2023. Elaboração Observatório da Indústria FIEMT.

<sup>1</sup> Em abril, foram divulgados pela primeira vez os resultados da PIM Regional após as atualizações na seleção de amostra de empresas, unidades locais e lista de produtos, além da inclusão de três novos locais: Rio Grande do Norte, Maranhão e Mato Grosso do Sul, totalizando 18 locais. Para os novos locais ainda não há informações do mês frente ao mês anterior.

## Notas metodológicas

O IBGE destaca que o painel de produtos e de informantes acompanhado é uma amostra intencional obtida a partir das informações da Pesquisa Industrial Anual – Empresa (PIA-Empresa) e da Pesquisa Industrial Anual – Produto (PIA-Produto) dos anos de 2018 e 2019 e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial. Unidades da Federação cuja participação é de, no mínimo, 0,5% no total do VTI da PIA-2019 são acompanhadas pela pesquisa, que se caracteriza pela metodologia de amostragem não probabilística.

A partir da divulgação dos indicadores de janeiro de 2023, o IBGE inicia novas séries de índices da produção industrial, atualizando as amostras selecionadas, o ano em que os pesos das atividades e produtos são utilizados no cálculo dos índices (de 2010 para 2019) e o período de referência para o qual a média dos índices é igual a 100. As séries publicadas até dezembro de 2022 foram calculadas com o período de referência 2012 igual a 100. Já as séries que se iniciam em janeiro de 2023 passam a ser calculadas com o período de referência de 2022 igual a 100. Desse modo, para tornar as séries comparáveis, cada série temporal será vinculada uma a outra por um método de encadeamento.

Com a atualização, o Estado de Mato Grosso passa a ter 29 produtos acompanhados na indústria geral e a seleção alcança 81,3% de nível de cobertura. Os 29 produtos acompanhados estão distribuídos em 6 setores, sendo:

Atividade	Nº de Produtos	Pesos
10 Fabricação de produtos alimentícios	10	62,42
11 Fabricação de bebidas	3	5,94
16 Fabricação de produtos de madeira	6	2,46
19 Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1	14,04
20 Fabricação de produtos químicos	2	12,10
23 Fabricação de produtos de minerais não metálicos	7	3,00
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>100,00</b>

Dentro das atividades, os principais e mais representativos produtos são:

Atividade	Principal produto	Peso do produto na atividade
10 Fabricação de produtos alimentícios	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	32,01
11 Fabricação de bebidas	Cervejas e chope, inclusive sem álcool	58,5
16 Fabricação de produtos de madeira	Madeira serrada, aplainada ou polida	78,93
19 Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	Álcool etílico (etanol) não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, para fins carburantes; destinado para ser adicionado à gasolina	100
20 Fabricação de produtos químicos	Fertilizantes minerais ou químicos das fórmulas NPK	89,11
23 Fabricação de produtos de minerais não metálicos	Cimentos Portland, exceto brancos	38,36

## Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Silvio Rangel – *Presidente*

Fernanda Campos – *Superintendente FIEMT e IEL*

Carlos Eduardo Braguini – *Diretor Regional Senai*

Alexandre Serafim – *Superintendente Sesi*

### Equipe Técnica

Pedro Máximo – *Gerência do Observatório da Indústria*

Katiane Toldi – *Supervisora de Estudos e Pesquisas*

Leonardo Zardo – *Analista de Estudos e Pesquisas*

Millayne Thalia – *Analista de Projetos*

Juliana Lotufo – *Analista de Projetos*

Henrique Lima – *Analista de Projetos*

Caio Hatanaka – *Analista de Dados*

Winicius Sabino – *Analista de Dados*

João Vitor Toste – *Estagiário de Estudos e Pesquisas*

### Disclaimer

O material foi produzido com dados oficiais e de disponibilidade pública.

Todo uso e suas consequências são de responsabilidade exclusivamente do usuário.

Para ter acesso ao painel interativo com os dados do PIM-PF em *Power Bi* desenvolvido pelo Observatório da Indústria FIEMT, escanear o *QR code* ao lado.



Clique aqui para  
acessar